

gruêr.

Postei n'umto da nota officiosa
do Centro publicada na Epoca.
Por ella podem os catholicos ver
que o Centro não se esquece de reivin-
dicar o que sempre tem reivindicado.
Havia alguns que suppunham
que o Centro já se tinha esquecido
d'algumas reclamações, com receio
de magoar os poderes constituídos,
ainda bem.

Quando ahí voltar preciso que
me ponha em communicação

com os membros da commissão
de obras sociais. E' preciso a'ctivar
isto tudo e chegar uma apilhada
aos socceiros.

Desculpe a impertinencia e
creia-me sempre

De V.^{ra} ^{car.}

am. mt. att. e ob.^{da}

Lourenço Pires Garcia

Lisboa 27-6-221



HALN/A/01/31

Meu ^{meu} Sr. Amigo:

Cheguei a Lisboa no sábado (20) e procurei-o logo no escriptorio para lhe dar noticias do meu pequeno e transmittir-lhe, bem como a ^{meu} Sr. Senhora, as saudades que ambos lhes enviavam. Retão ambos magnificos e o comportamento é modelar. Sei isso porque me informei do Director e professores. Ambos commungam diariamente.

Escrevi ha dias ao meu Amigo (de Coimbra ou do Porto, não me recordo bem) para remediar um

lappo que houve nas indicações que lhe dei. Uma carta, por distração minha, foi dirigida para a sua antiga morada da R. Rua Augusta. Não sei se a recebem. Por isso vou repetir-lhe o que me disse. E que não me faltei propositalmente ao Cruz Pro Ecclesia et Pontifice com que fui agraciado por N. S. Pio X. Mas depois reflexionei que talvez o Nuncio não podesse d'isso por supôr de quem da minha parte. Portanto o meu caro Amigo fará o que